

## **EDITORIAL**

---

---

O presente número da Revista Brasileira de Educação Especial apresenta 10 artigos e fecha o volume 16, referente a 2010.

O primeiro manuscrito se refere a um ensaio em resposta a artigo publicado na RBEE, intitulado *A historiografia das produções em periódicos* de Sadao Omote. O autor pontua e comenta partes do artigo historiográfico e acrescenta informações reveladoras sobre o contexto social e pessoal vivenciado por ele. Essas revelações podem ser lidas numa forma bastante fluida no manuscrito *Caminhando com Dibs: uma trajetória de construção de conceitos em educação especial*.

Nove artigos se referem a Relatos de Pesquisa. O primeiro deles apresenta "A influência do método de musicoterapia de John Bean" para o trabalho com pessoas com paralisia cerebral. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com alunos que se beneficiaram de sessões de musicoterapia e com os professores de musicoterapia. O artigo, por meio de grupo de controle e experimental, apresenta os resultados das melhoras identificadas.

O segundo relato de pesquisa teve como objetivo traduzir e adaptar, para a Língua Portuguesa, o questionário *FM Listening Evaluation for children*. Os autores apresentam a metodologia utilizada para a tradução e adaptação do instrumento. O artigo traz, em anexo, o instrumento na língua portuguesa.

O terceiro relato de pesquisa teve como objetivo caracterizar os alunos com autismo matriculados em escolas municipais regulares de Belo Horizonte e descrever a maneira que a escolarização ocorre. Por meio de um questionário semiestruturado e a escala *CARS (Childhood Autism Rating Scale)*, os autores indicam os avanços e cuidados que seriam necessários para o atendimento a essa população.

O quarto relato de pesquisa teve como objetivo analisar o processo de inclusão do aluno com Síndrome de Down (SD) e Paralisia Cerebral (PC), a partir da comparação dos relatos de pais e professores. Também por meio de entrevista, os autores criam categorias para analisar a inclusão. Os resultados indicam os temas polêmicos como a preparação dos professores, os recursos e estrutura física dentre outros aspectos.

O quinto relato de pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de professores de educação infantil em relação à prática educativa com a presença de alunos com deficiências. Por meio de entrevistas semiestruturadas as informações são coletadas e revelam que os professores acreditam que a criança com deficiência mental é a que encontra maiores dificuldades, ressaltando os problemas com o espaço físico, recursos materiais, humanos e outros referentes à formação do professor.

O sexto relato de pesquisa teve como objetivo avaliar os efeitos de um programa de Comunicação Alternativa e Ampliada em contexto familiar de pessoas com autismo. O delineamento experimental foi composto por múltiplas sondagens entre as mães e seus respectivos filhos. Os resultados indicaram o sucesso das mães em utilizar os recursos de comunicação ensinados no programa.

O sétimo relato de pesquisa também se refere à aplicação de um programa de orientação não presencial para pais de crianças com deficiência auditiva severa e profunda, de dois a seis anos de idade. A avaliação do programa ocorreu por meio de questionários e entrevistas e revelaram que as orientações forneceram aos pais as informações desejadas.

O oitavo relato de pesquisa teve como objetivo investigar como o discurso médico tem sido apropriado por professores e incorporado ao processo de ensino-aprendizagem escolar. Participou do estudo um grupo de 17 educadores que foram entrevistados no início e no final do período letivo. Os dados indicaram modificações nos discurso com o passar do tempo em convivência com alunos com deficiência.

O último relato de pesquisa teve como objetivo realizar análise de conteúdo e bibliométrica de artigos sobre inclusão escolar em duas revistas pedagógicas AMAE Educando e Presença Pedagógica. Concluem os autores, dentre outros aspectos, que o conteúdo dos textos indicam apresentar o tema inclusão de forma global, sem especificar as necessidades dos alunos, adotando uma abordagem educacional da inclusão escolar não delimitando níveis e/ou tipos de ensino.

O presente número traz ainda uma resenha do livro *Altas habilidades/ superdotação: atendimento especializado*, de autoria de Soraia Napoleão Freitas e Susana Graciela Pérez B. Pérez, publicado pela editora da ABPEE, agora em dezembro.

Boa leitura todos!

Marília, 15 de dezembro de 2010.

*Comitê editorial*

Eduardo José Manzini  
Maria Cristina Marquezine  
Leila Regina de Oliveira D` Paula Nunes  
Nerli Nonato Ribeiro Mori  
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães  
Eliza Dieko Oshiro Tanaka